



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM BLOCO DE CONCRETO.

LOCAL: RUAS FLORIANÓPOLIS, LOURENÇO GASPAR DA SILVA E O PÁTIO DA PREFEITURA MUNICIPAL, TIO HUGO/RS.

GENERALIDADES:

O presente memorial descrito destina-se a delinear os serviços de execução de pavimentação com Blocos de Concreto intertravados, a ser realizada nas ruas Florianópolis, Lourenço Gaspar da Silva e Pátio da Prefeitura Municipal localizadas no município de Tio Hugo.

1 - PAVIMENTAÇÃO

1.1 – REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUB-LEITO (serviço a ser executado pela prefeitura municipal de Tio Hugo)

A terraplanagem será executada com emprego de moto-niveladora, obedecendo a critérios técnicos, com a finalidade de regularizar o leito a ser pavimentado, permitindo a conformação necessária para o perfeito escoamento superficial de águas pluviais, tendo um perfil transversal com inclinação de 3% a 4% a partir do eixo central da via.

Nos locais onde o sub-leito possuir baixa capacidade de suporte será efetuado um reforço do sub-leito, com material de características superiores ao existente, para que tenha uma resistência compatível com as cargas oriundas da trafegabilidade.

Foi considerado como necessário a regularização do sub leito com uma camada de espessura de 20 cm, após a perfeita conformação deverá ser feito o umedecimento do solo, com o uso de caminhão pipa, para que se execute a compactação, assim será obtido um melhor grau de compactação.



1.2 - ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO).

Os cordões deverão ser de concreto pré-fabricado, com dimensões de 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), devendo ser assentes em vala previamente aberta, com o fundo da vala compactado, nivelado e alinhado de acordo com o perfil longitudinal do projeto, e devidamente escorados para evitar tombamento, e rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1: 4, devendo ficar com espelho de 15,0 cm.

1.3 – EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO 16 FACES DE 22 X 11 CM, ESPESSURA DE 8,0 CM

Após o assentamento dos cordões, lançar-se-á uma camada de pó de pedra, denominada de colchão de assentamento, que tem por função de base para o assentamento dos blocos. Esta deverá ser espalhado manualmente até atingir uma altura média de 10,0 cm, corrigindo desse modo, eventuais desníveis no sub-leito.

Para pavimentação das Ruas Florianópolis e Lourenço Gaspar da Silva será utilizado blocos de concreto com espessura de 8,0 cm ambos com dimensões de 22 x 11 cm, devendo possuir uma resistência de 35Mpa nas cores naturais.

Os blocos a serem fornecidos poderão ser ensaiados para verificação da qualidade de acordo com a norma NBR 9780 “peças de concreto para pavimentação – método de ensaio”. A equipe de fiscalização poderá fazer a avaliação visual dos blocos, descartando os que apresentam defeitos com fissuras ou rebarbas e verificação amostral da precisão dimensional.

O preparo do subleito e a construção das camadas de base e sub-base serão feitas de maneira idênticas e obedecendo as mesmas normas e especificações das utilizadas para os outros tipos de pavimentos. Deverá ser executado com pó de pedra, obedecendo aos níveis necessários e indicados pela equipe de fiscalização da Prefeitura Municipal, para o melhor escoamento das águas pluviais. Reforço de subleito que por ventura seja necessário será dimensionado conforme a resistência mecânica do solo.

Com essa etapa concluída, segue-se o assentamento das peças de concreto conforme projeto arquitetônico, devendo ser executado de forma tal que não evidencie



falhas nas linhas de rejunte e níveis, sendo acompanhado e fiscalizado pela equipe da Prefeitura Municipal.

O material deverá ser identificado segundo a sua data de fabricação e ser fornecido acondicionado em pallets ou estrados de madeira. O transporte e a manipulação dos blocos desde a usina até a obra deverão ser feitos de maneira organizada, em pilhas ordenadas e transferidas apenas de mão em mão sem jogar uns sobre os outros, de modo que não sejam danificados e possam ser manipulados facilmente.

Para limpeza deverá ser feita a limpeza com retirada do excesso de areia e outros materiais após o serviço de compactação e de arremates.

Seguindo deverá ser feito uma pré-compactação mecânica através de placa vibratória, e o rejuntamento (selagem) das peças através de uma camada delgada de areia fina, evitando a formação de montes, devendo ser varrida tantas as vezes quantas necessárias para que penetre nas juntas, para efetuar o preenchimento completo das juntas entre as peças.

Por fim deverá ser executada a compactação mecânica final do pavimento, com o uso de placa vibratória (sapo mecânico), verificando realmente se todas as juntas estão completamente preenchidas com areia e não apenas sua porção superior. Se for esse o caso, deverá ser repetida a operação de espalhamento (rejunte) de areia e compactação.

1.4 – EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR DE 20 X 10 CM, ESPESSURA DE 8,0 CM

Após o assentamento dos cordões, lançar-se-á uma camada de pó de pedra, denominada de colchão de assentamento, que tem por função de base para o assentamento dos blocos. Esta deverá ser espalhado manualmente até atingir uma altura média de 10,0 cm, corrigindo desse modo, eventuais desníveis no sub-leito.

Para pavimentação do Pátio da Prefeitura Municipal será utilizado blocos de concreto retangular com espessura de 8,0 cm, com dimensões de 20 x 10 cm, devendo possuir uma resistência de 35Mpa nas cores naturais.

Os blocos a serem fornecidos poderão ser ensaiados para verificação da qualidade de acordo com a norma NBR 9780 “peças de concreto para pavimentação – método de ensaio”. A equipe de fiscalização poderá fazer a avaliação visual dos blocos, descartando os que apresentam defeitos com fissuras ou rebarbas e verificação amostral da precisão dimensional.



O preparo do subleito e a construção das camadas de base e sub-base serão feitas de maneira idênticas e obedecendo as mesmas normas e especificações das utilizadas para os outros tipos de pavimentos. Deverá ser executado com pó de pedra, obedecendo aos níveis necessários e indicados pela equipe de fiscalização da Prefeitura Municipal, para o melhor escoamento das águas pluviais. Reforço de subleito que por ventura seja necessário será dimensionado conforme a resistência mecânica do solo.

Com essa etapa concluída, segue-se o assentamento das peças de concreto conforme projeto arquitetônico, devendo ser executado de forma tal que não evidencie falhas nas linhas de rejunte e níveis, sendo acompanhado e fiscalizado pela equipe da Prefeitura Municipal.

O material deverá ser identificado segundo a sua data de fabricação e ser fornecido acondicionado em pallets ou estrados de madeira. O transporte e a manipulação dos blocos desde a usina até a obra deverão ser feitos de maneira organizada, em pilhas ordenadas e transferidas apenas de mão em mão sem jogar uns sobre os outros, de modo que não sejam danificados e possam ser manipulados facilmente.

Para limpeza deverá ser feita a limpeza com retirada do excesso de areia e outros materiais após o serviço de compactação e de arremates.

Seguindo deverá ser feito uma pré-compactação mecânica através de placa vibratória, e o rejuntamento (selagem) das peças através de uma camada delgada de areia fina, evitando a formação de montes, devendo ser varrida tantas as vezes quantas necessárias para que penetre nas juntas, para efetuar o preenchimento completo das juntas entre as peças.

Por fim deverá ser executada a compactação mecânica final do pavimento, com o uso de placa vibratória (sapo mecânico), verificando realmente se todas as juntas estão completamente preenchidas com areia e não apenas sua porção superior. Se for esse o caso, deverá ser repetida a operação de espalhamento (rejunte) de areia e compactação.

Tio Hugo, 17 de janeiro de 2024.

Tainara Gabriel Cerini
Eng.ª Civil CREA-RS 210.145